



A nova cara da Universidade

Com novo visual e acesso simplificado às informações mais relevantes, o novo Portal traz um projeto objetivo e otimizado, além de mais recursos de acessibilidade, orientados para o atendimento dos anseios da comunidade universitária. Reflexo da mudança em curso na Instituição desde janeiro, quando a nova gestão assumiu a Universidade, o novo site configura-se em instrumento de transformação, na construção de uma UFPEL verdadeiramente pública, democrática, transparente e participativa.

PÁGINA 3

PALAVRA DA GESTÃO

Uma “Constituinte Universitária” soberana, que reestruture o Projeto Institucional, o Estatuto e os regimentos internos da UFPel, eleita democraticamente a partir das unidades e de forma tripartite (docentes, técnico-administrativos e estudantes com mesma representação), é um sonho antigo de toda comunidade acadêmica e um compromisso de nossa gestão.

No contexto atual de profundas modificações culturais, científicas, sociais, políticas e econômicas por que passam a sociedade brasileira, latino-americana e mundial, a universidade deve ser repensada para rearticular o seu projeto como instituição científica e acadêmica, comprometida com o desenvolvimento social e com as mudanças requeridas para uma sociedade com menos desigualdade socioeconômica. A reestruturação produtiva, as inovações tecnológicas e a globalização avançam para uma sociedade do trabalho cada vez mais implicada com o conhecimento, a produção científica e a formação de profissionais capazes de intervir e atuar nesse contexto. As possibilidades de uma democratização do conhecimento tornam-se muito mais acessíveis e viáveis, porém muito distante de amplas camadas sociais, dada a profunda desigualdade em que vivemos e, assim, sem alcançar

grupos sociais historicamente não incluídos. Cabe à universidade pública somar-se a um projeto científico e social comprometido com um desenvolvimento abrangente, economicamente mais justo, politicamente democrático e cientificamente inclusivo.

A Universidade Federal de Pelotas, por sua trajetória regional, deve estar atenta às necessidades, aos desafios e aos avanços sociais, culturais e econômicos da realidade local e, por sua natureza universitária, aos avanços científicos e culturais que se fazem na sociedade global. Para uma universidade, para todos que nela estudam e trabalham, não resta outra função senão pensar e agir local e globalmente.

Nesse ambiente a universidade tem a tarefa de pensar a si mesma para enfrentar os desafios do século XXI. Dentre esses desafios impõe-se à comunidade acadêmica uma atualização das formas, normas e estruturas de regimento da universidade. A universidade, como instituição secular, sempre esteve organizada a partir da autonomia e da participação ativa da sua comunidade, muito embora regimes autoritários buscaram reduzir essa autonomia e tentado determinar suas formas de organização e de governo. As comunidades acadêmicas têm resistido a essas investidas e lutam para garantir formas democráticas de definir como devem decidir seu destino.

É nesse cenário que a constituinte universitária se apresenta. A UFPel está regu-

lada por uma estrutura normativa desatualizada para esse novo contexto e ainda guarda resquícios de uma legislação autoritária, do período da reforma universitária imposta no regime militar — portanto, anteriores à constituição atual —, que têm sido determinantes para manter a Universidade apartada dos desafios do seu tempo e com vestígios de conservadorismo. Recolocar a UFPel no cenário local, regional e global a fim de atender aos nossos desafios contemporâneos, exige uma profunda mudança nos seus estatutos e regimentos, na constituição maior de sua institucionalidade.

Por menos evidente que possa parecer, o impulso ao ensino, à pesquisa e à extensão em uma perspectiva de Universidade criticamente sincronizada ao contexto local e global, cumprindo seu papel no desenvolvimento social, científico, político e econômico da sociedade, passa por uma revitalização das suas estruturas ora vigentes. Daí a importância e o papel estruturante de uma constituinte que venha a configurar uma nova ordenação normativa para a UFPel.

Ademais, importa destacar o compromisso da comunidade acadêmica da UFPel com este processo. No recente pleito democrático de escolha para Reitor este foi um dos temas muito debatidos e a comunidade manifestou objetivamente seu descontentamento com o atual conjunto de normas que regem a instituição. A constituinte, como forma de recriar a estrutura normativa da UFPel, foi mais do que um compromisso programático do Movimento Reconstrução e do atual Reitor: foi uma decisão da comunidade para construir uma nova Universidade. Este é um compromisso inarredável da atual gestão da UFPel.

Enfim, a constituinte deve ser orientada por discussões amplas e participativas, mas sem perder a objetividade que deve ter um processo legislativo instituidor das regras e normas de uma universidade. Deve estar regulada por princípios éticos e democráticos, guiados pelo caráter amplo e participativo da democracia e por um processo envolvente que permita e promova uma comunidade ativa.

Para o sucesso de tal empreitada há a necessidade de um compromisso institucional com o processo participativo. O compromisso da gestão da Universidade, dos conselheiros dos órgãos colegiados, dos dirigentes de todas as unidades e das entidades de classe, ASUFPel, DCE e ADUFPel, será imprescindível para que a universidade possa ter um novo ordenamento de poder, mais democrático e participativo, que a coloque na posição que deve estar uma universidade pública, gratuita e com qualidade.

.....
Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino
 Reitor da UFPel

Gestão mostra diagnósticos e desenha ações

Reunida no Centro de Pesquisas Epidemiológicas, a Administração Superior da UFPel elaborou, nos dias 28 e 29 de junho, um profundo diagnóstico dos primeiros meses de gestão e desenhando ações para o restante do mandato. Todas as pró-reitorias e órgãos vinculados aos gabinetes do Reitor e do Vice-Reitor estão fazendo apresentações de como encontraram seus setores o sobre o que planejam a curto, médio e longo prazos. Um documento será elaborado a partir do evento, que congrega cerca de 80 participantes.

Na abertura do Seminário de Gestão, o reitor Mauro Del Pino lembrou que o encontro objetiva avaliar as ações dos primeiros 120 dias de administração, o que foi cumprido e o que não foi realizado. “Daqui tiraremos um suporte político e técnico para seguir em frente, saberemos o que falta fazer e elaboraremos cronogramas, para que no fim dos quatro anos possamos estar com o dever cumprido”, ressaltou Del Pino.

O reitor disse ainda que esta gestão assumiu com uma grande expectativa da comunidade acadêmica. “Hoje temos o dever de mostrar que é possível fazer uma gestão participativa, democrática e com um forte compromisso social, criando uma nova cultura acadêmica na Universidade, a da participação direta”, sublinhou o reitor.

Ele lembrou os recentes movimentos de reivindicações dos alunos da Universidade, dizendo que são pautas prioritárias e emergenciais. “Temos de estar atentos às vozes da Universidade e ao que vem das ruas da cidade, do Estado e do



País, e nos perguntar, o que temos a ver com isso?”, refletiu.

Del Pino disse também que a Instituição tem muitos desafios pela frente, como as realizações da Estatuinte, do Plano Diretor e do Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outros. Tendo cumprido agendas em Brasília, o reitor informou que há a possibilidade de a Universidade receber recursos do MEC, de custeio e de capital.

Resgate

“É um momento para termos uma noção do todo, conhecermos cada uma das ações”, observou o vice-reitor, Carlos Mauch, no ato de abertura do encontro. Para Mauch, a Universidade começa a resgatar sua respeitabilidade e a construir uma imagem diferente do que tinha. “A Instituição está retomando sua moral e sua autoestima e mostrando sua nova cara para a sociedade”, frisou.

Para Mauch, neste sentido, o Seminário é importante porque mostra o que está sendo feito e que as mudanças já começam a ocorrer. “No fim dos quatro anos, teremos uma Universidade muito diferente”, projetou.

Nova biblioteca das Ciências Sociais já está em funcionamento

Já está em funcionamento a nova Biblioteca das Ciências Sociais, depois de quase quatro meses desativada, em função das obras de reformas e de recuperação no campus das Ciências Sociais. Agora no térreo do prédio, onde era localizado o auditório do campus, a biblioteca está aberta das 8h às 22h, atendendo a cursos de graduação e de pós-graduação.

Acompanhado pela coordenadora de Bibliotecas da UFPel, Daiane Schramm, o reitor Mauro Del Pino visitou as novas instalações no fim da manhã do dia 15 de julho, primeiro dia de funcionamento no novo local. O reitor conheceu as instalações e ouviu explicações da coordenadora sobre a biblioteca e tudo que nela está disponível.

São 74 mil livros e 26 mil exemplares de periódicos à disposição da comunidade universitária. O ambiente do antigo auditório foi transformado para abrigar a biblioteca. Recebeu um novo e potente sistema de iluminação e novas portas e janelas foram abertas, para garantir se-



gurança, conforto e aeração. O forro foi rebaixado na área de entrada da biblioteca. Além do acervo físico, os usuários podem acessar o sistema Pergamum no local.

Instaladas junto ao acervo, ainda, estão as salas de processamento técnico, de restauro e de periódicos. A área que recebia a biblioteca, no terceiro piso, está em reforma e será destinada a usos acadêmicos diversos, tanto de graduação quanto de pós-graduação.



Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 01 – Centro
 CEP 96010-610 – Pelotas, RS – Brasil

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino Vice-Reitor: Carlos Rogério Mauch Chefe de Gabinete: Margarete Marques Pró-Reitora de Graduação: Fabiane Tejada da Silveira Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Denise Petrucci Gigante Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Antonio Cruz Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Luiz Osório Rocha dos Santos Pró-Reitor Administrativo: Antônio Carlos Cleff Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura: Gilson Porciúncula Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Rosane Brandão Pró-Reitor de Gestão de Recursos Humanos: Sérgio Batista Christino

Jornal da UFPel

Publicação mensal da Coordenadoria de Comunicação Social – Universidade Federal de Pelotas

Coordenação: Sérgio Yunes Redação e Edição: Sérgio Yunes, Miro Weirich e Silvana Moreira Projeto Gráfico e Diagramação: Leonardo Furtado e Eduardo Silveira Publicidade: Márcia Marangon Fotos: Laura Lima, Catia Taveira, Isabela Nogueira, Giovana Zaczina e arquivo CCS Secretária: Lúcia Costa Bolsista Design Gráfico: Laura Alves

Telefone: (53) 3921.1275 E-mail: ccs@ufpel.edu.br Site: www.ufpel.edu.br

Impressão e Tiragem: Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 1.200 exemplares

Lançado o novo portal da UFPel

Em cerimônia realizada no dia 3 de julho no auditório da reitoria, a UFPel apresentou o novo Portal da Universidade. O projeto, realizado em conjunto pela Coordenação de Comunicação Social (CCS) e pela Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), foi planejado para facilitar o acesso às informações mais relevantes e organizar os conteúdos de forma amigável e intuitiva.

Durante a cerimônia, o coordenador da CCS, Sérgio Yunes, salientou a parceria entre os dois setores que resultou em um ótimo trabalho. “O novo Portal não foi pensado somente para ser mais bonito ou mais acessível, mas para ser uma nova ferramenta para a comunidade acadêmica, na construção de uma Universidade verdadeiramente pública, democrática, transparente e participativa”, disse.

A coordenadora da CTI, Amanda Argou, também ressaltou o trabalho colaborativo entre as duas equipes da própria Universidade. Segundo ela, o maior mérito do projeto consiste no fato de que “O novo Portal da UFPel não é uma solução comprada, mas um trabalho feito em casa”.

O vice-reitor Carlos Mauch falou sobre a nova imagem da UFPel apresentada ao público externo. “Esta é a nova cara da UFPel, mas não é apenas uma imagem, é um todo que está sendo qualificado”, disse. Para o reitor Mauro Del Pino, algumas inovações do novo Portal como os espaços para ouvidoria, auditoria interna e acesso à informação fazem a comunicação da Universidade mais dinâmica e eficaz. “Mudamos a cara da Universidade para alcançar os anseios da comunidade acadêmica”, finalizou.

O novo Portal foi projetado sobre a plataforma WordPress, um software livre de vanguarda com foco na estética, nos padrões web e na usabilidade. Segundo Yunes, esta é apenas a primeira etapa da construção do novo espaço digital da UFPel. Em constante desenvolvimento, o Portal traz uma nova proposta de integração da universidade com a comunidade, voltada para a transparência, a clareza e o acesso à informação. O projeto apresenta uma identidade visual mínima, orientada para a otimização e objetividade na organização dos conteúdos. De acordo com Eduardo Montagna, servidor da CCS que coordenou a equipe de projeto gráfico, um dos diferenciais do novo layout é o slider, um recurso visual alocado em espaço nobre do Portal, criado para enfatizar os temas institucionais mais importantes da Universidade.

Outra solução aplicada no projeto foi a classificação dos conteúdos entre notícias jornalísticas e informes de caráter acadêmico ou administrativo, com espaços específicos para cada categoria. “Além de separar informes de notícias,



Reitor e Vice no momento da publicação do novo Portal

agora a última escolha do usuário permanece como preferência no próximo acesso”, destacou a Coordenadora da CTI. Outro espaço importante do Portal é destinado aos dois veículos de comunicação da Universidade, o Jornal da UFPel e a Rádio Federal FM, que agora estão acessíveis na página principal. O site também possui banners de acesso para seções prioritárias às comunidades interna e externa. Outras novidades são a busca por termos em documentos digitalizados (através da tecnologia OCR, que possibilita o reconhecimento óptico de caracteres em arquivos de imagem), e a inclusão de ícones para feeds de notícias (RSS) e mídias sociais oficiais da UFPel, como o Twitter e o Facebook, no rodapé da página.

Henrique Vianna, Analista de TI da Seção de Tecnologias para Websites da CTI/UFPel, responsável pela concepção e desenvolvimento do projeto, citou que a proposta objetivou organizar as informações para os visitantes da comunidade externa e da comunidade acadêmica, através das novas áreas dedicadas ao estudante e servidor. Também salientou os novos recursos de acessibilidade do Portal. Agora o usuário pode ampliar o tamanho da fonte e utilizar a versão em alto contraste, recursos muito úteis para usuários com dificuldades visuais. “O próximo passo é ampliar os recursos de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais visuais”, complementou a Coordenadora da CTI.

Até o fim deste ano letivo, as páginas das pró-reitorias, coordenações e órgãos da administração superior devem ser adequadas aos novos temas, acompanhando a reformulação da identidade visual do Portal da universidade.

UFPel estudará viabilidade de transporte gratuito para o campus Capão do Leão

Um grande programa de ensino, reunindo docentes e técnicos de diversas unidades da Universidade, para o qual serão convidados a participar a Secretaria de Mobilidade Urbana da Prefeitura de Pelotas e o Sest/Senat, será o responsável por elaborar estudo de viabilidade da adoção do transporte gratuito para o campus Capão do Leão da UFPel. A decisão foi tomada durante a primeira reunião, realizada no dia 10 de julho, do Grupo de Trabalho instalado na Universidade para encaminhar soluções aos problemas referentes ao transporte coletivo para o campus Capão do Leão.

O gabinete da reitoria está chamando duas reuniões para encaminhar a medida. Uma com diretores das unidades de ensino de áreas afins com o tema e com a Pró-Reitoria de Graduação e outra com a Secretaria de Mobilidade Urbana e Senat. Os estudos deverão contemplar assuntos como os investimentos necessários para a constituição de uma frota de ônibus, manutenção, contratação de motoristas e aspectos legais da adoção da gratuidade, entre outros.

O grupo, formado pelo reitor Mauro Del Pino, pelo pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Luiz Osório Rocha dos Santos, pela pró-reitora de Assuntos Estudantis, Rosane Brandão, pelo representante da Pró-reitoria de Infraestrutura, Gilberto Carvalho, e pelos acadêmicos Tony Sechi e Germano Pollnow, entendeu que, devido às dificuldades orçamentárias da Universidade, não seria possível neste momento licitar o estudo de viabilidade a uma empresa de consultoria privada.

Ao mesmo tempo em que se desenvolverá o Programa, o Grupo acompanhará a tramitação do projeto do Governo do Estado de passe livre para as áreas metropolitanas, que está na Assembleia Legislativa, mas que perdeu o caráter de urgência inicialmente pedido pelo Executivo.

Um cronograma, cujo ponto final deverá ser o fim do ano, regulará os trabalhos do grupo que fará o estudo de viabilidade. A realização do Programa de Ensino será oficialmente comunicada à comunidade acadêmica na data definida quando da manifestação do Movimento Pé na Catraca na reitoria, feita no dia 20 de junho, que será em 29 de julho, na abertura da Semana Acadêmica da Agronomia. A constituição do GT Transporte foi definida durante a manifestação de 20 de junho.

Passe livre

UFPel e Metroplan estão conjugando esforços para atender a demanda pelo passe livre nas linhas que levam ao Campus Capão do Leão. Neste sentido, no dia 15 de julho, ocorreu reunião entre técnicos das duas instituições, na UFPel, para tratar da gestão do benefício, como poderá se dar legalmente este processo, e ainda estudar outros pontos que preocupam a comunidade, como a superlotação dos ônibus, os horários de saída da cidade e a qualificação das vias de acesso ao campus.

O encaminhamento foi definido durante visita do diretor-superintendente da Metroplan, Oscar Escher, ao reitor Mauro Del Pino, no dia 8 de julho, no Gabinete da Reitoria. “Dividiremos recursos humanos e financeiros para atender com qualidade a demanda. Fiquei muito satisfeito com ambiente de colaboração que encontrei aqui na UFPel”, disse Escher.

O reitor da UFPel lembrou que os temas referentes ao transporte para o campus Capão do Leão são frequentemente discutidos na comunidade e que neste momento é importante estudar possibilidades de ampliação dos benefícios. Na audiência, o diretor da Metroplan foi informado sobre a quantia de estudantes que recebem os auxílios-transporte para o Capão do Leão, que são 1,5 mil.

Acompanhou o diretor-superintendente da Metroplan, na audiência, seu assessor, Fabrício Oliveira. Participaram do encontro ainda os assessores da deputada estadual Miriam Marroni, responsável pela articulação da audiência desta segunda, Luciano Lima e Diego Fonseca. Pela UFPel presentes também o vice-reitor Carlos Mauch, os pró-reitores Antônio Carlos Cleff, de Administração, Rosane Brandão, de Assuntos Estudantis, e Luiz Osório Rocha dos Santos, de Planejamento e Desenvolvimento. Pela Pró-Reitoria de Infraestrutura esteve presente Gilberto Carvalho.

Servidores da FAU têm ganho real inédito

Pela primeira vez, servidores da Fundação de Apoio Universitário (FAU) terão ganho real de salário. Um grupo de 176 funcionários perceberá um reajuste salarial de dez por cento, escalonado em duas vezes, seis por cento na folha de agosto e quatro por cento na folha de fevereiro, independente do dissídio da categoria, a ser pago ainda neste ano. O aumento faz parte de um pacote de medidas que estão sendo tomadas pela direção da FAU para atender uma série de demandas apresentadas pelo quadro funcional da Fundação, durante reuniões realizadas recentemente.

Os servidores que ganharão o reajuste fazem parte do quadro de apoio da Fundação, recebem até R\$ 800,00 e cumprem 200 horas mensais de jornada. Conforme o presidente da FAU, Cristiano Guedes Pinheiro, os outros servidores não contemplados agora terão seus salários reajustados em outro momento. “Não há recursos agora para todos, por isso os salários mais baixos foram escolhidos”, explicou Cristiano.

A direção da FAU está atendendo ainda um conjunto de reivindicações que inclui temas como período de férias, escalas, convênio médico, pedidos de demissão de aposentados, definição de critérios de seleção interna e insalubridade, entre outros.

Durante a apresentação das novas ações da direção, em reunião realizada no dia 9 de julho, no auditório do Hospital-Escola, Pinheiro fez menção ainda a projetos futuros a serem implementados, como a distribuição de uma cesta básica, conforme avaliação sócio-econômica, e a criação de uma associação de funcionários da FAU. Na reunião, foi apresentada a nova coordenadora de Higienização do Hospital, Isadora Ugoski.

Ao manifestar-se no encontro, o reitor da UFPel,



Del Pino resalta articulação com a Universidade

Mauro Del Pino, frisou a integração entre Reitoria, direção do Hospital-Escola e FAU, o que não havia nas gestões passadas. “É um trabalho articulado para o bem de todas as atividades aqui realizadas”, sublinhou. Del Pino agradeceu aos trabalhadores da Fundação pela receptividade da proposta da chapa encabeçada pela médica Julieta Fripp, que venceu a eleição para a direção do HE com 83 por cento dos votos, o que segundo o reitor indica a positividade do trabalho realizado no Hospital. O reitor ressaltou ainda que quase todas as demandas dos servidores da FAU estão sendo atendidas, destacando o reajuste inédito conferido.

A abertura de diálogo com a categoria, a valorização e o reconhecimento do trabalho dos servidores, o controle público das fundações e o atendimento das demandas foram pontos destacados pelo vice-reitor da UFPel, Carlos Mauch. “Estaremos sempre presentes aqui”, prometeu o vice-reitor, em sua manifestação aos funcionários.

Novo procurador da República visita a UFPel

A UFPel recebeu, no dia 3 de julho, a visita do procurador da República em Pelotas, Cláudio Terre do Amaral, que sucede no cargo a Mauro Cichowsky dos Santos. O encontro foi sugerido pelo reitor Mauro Del Pino como forma de dar a conhecer ao representante do Ministério Público Federal a atual estrutura da Universidade e a visão administrativa da nova gestão, que busca sanar irregularidades que deram origem a inúmeros procedimentos na esfera judicial.

Segundo Cláudio Amaral, há uma centena de procedimentos junto ao Ministério Público envolvendo a Universidade, o que constitui uma preocupação para o novo procurador. “Nossa intenção é conhecer a realidade e estreitar relações com a Instituição, visando à futura realização de uma audiência para tratar desses casos”, observou.

Em seu pronunciamento, o reitor fez um relato do processo eleitoral que pôs fim a um período de 20 anos de gestão de um grupo com outra concepção administrativa, “não baseada na transparência e distanciada dos interesses da comunidade”. Segundo Del Pino, a nova administração está empenhada em sanar as irregularidades existentes na própria Universidade e em suas fundações de apoio e atender as múltiplas demandas da comunidade acadêmica.

O reitor da UFPel citou a elaboração de projetos para obtenção de novos recursos junto ao Ministério da Educação visando a normalização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a correção das deficiências de pessoal, cujo plano de expansão (via Reuni) não acompanhou o crescimento do número de cursos e de alunos.

Questionado pelo procurador sobre a existência de um plano estratégico para corrigir as distorções verificadas, Mauro Del Pino afirmou que foram constituídos dois grupos de trabalho, que buscam rever a matriz de distribuição de docentes e servidores técnico-administrativos, através de critérios que privilegiam as reais necessidades de cada unidade. Ele lembrou que existem dezenas de vagas de servidores e docentes que serão preenchidas através dos recentes concursos públicos.

Foi citada ainda, como uma das metas da nova gestão, a realização de um processo Constituinte para a revisão de normas e elaboração de um novo projeto pedagógico, que terá como ponto culminante a elaboração de um novo plano de desenvolvimento institucional. Outro objetivo é resolver o imbróglio envolvendo os terrenos localizados em áreas adjacentes ao campus Porto, onde a Universidade espera ampliar suas instalações acadêmicas.

Após o encontro na Reitoria, que reuniu todos os representantes da Administração Central da UFPel, e em especial, da área jurídica, foi realizada uma visita às instalações do campus e a áreas pertencentes à Universidade na região portuária. Muitos desses imóveis, adquiridos na gestão anterior, estão em condições precárias de conservação e exigem grandes investimentos para serem colocados em uso.

R\$ 2 milhões para equalizar cursos de graduação

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e a Pró-Reitoria de Graduação estão lançando o Edital PROEQUIP, que objetiva apoiar os cursos de Graduação presenciais da UFPel, para qualificar seus laboratórios de ensino e bibliotecas. A medida é inédita na Universidade e faz parte do processo de equalização dos cursos de graduação da UFPel, proposto pela Administração Superior da Instituição.

Os colegiados de cursos e o NDE

serão os protagonistas da elaboração dos projetos para aquisição de equipamentos para os laboratórios de ensino e para aquisição de bibliografia básica, de acordo com o PPC do respectivo Curso de Graduação.

O edital aporta R\$ 1,4 milhão para a aquisição de equipamentos e R\$ 600 mil para a aquisição de bibliografia básica, detalhando os requisitos, os prazos, os critérios e demais informações pertinentes à submissão do mesmo.

Demais informações poderão ser obtidas junto à CPDI, através do telefone (53) 3921-1408 ou pelo endereço eletrônico proequip2013@proplan.ufpel.edu.br.

O edital e a sugestão de roteiro para atendimento aos requisitos do mesmo pode ser acessados através dos links abaixo ou através da página da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento no endereço <http://wp.ufpel.edu.br/prpd/>.

Encontro discute sistema de cotas sociais



Dificuldades serão resolvidas, garantiu o reitor

Dando sequência às conversas mantidas com o Fórum Cotassim e outros movimentos sociais, para a efetiva aplicação do sistema de cotas na UFPel, compromisso assumido pela atual gestão, foi realizado no dia 17 de junho novo encontro, desta vez na Reitoria, com a presença dos integrantes do Fórum e das áreas ligadas à Graduação e Assistência Estudantil.

Na reunião, o reitor Mauro Del Pino fez um relato sobre o andamento do processo de implantação do sistema e justificou as dificuldades até aqui verificadas, mas que começarão a ser corrigidas a partir dos ingressos de inverno e, especialmente, na seleção de 2014. Ele descreveu as deficiências de pessoal no Departamento de Registros Acadêmicos (DRA) e a inexistência de uma metodologia para a operacionalização do sistema — situação encontrada pela nova gestão ao assumir a Reitoria, mas que começa a ser solucionada com a contratação de assistentes administrativos concursados e com a realização de uma força-tarefa para a montagem de um banco de dados.

A sistematização dos dados poderá subsidiar relatórios e tabelas e será feita a partir de uma ficha eletrônica com todas as informações pertinentes, que será alimentada pelo próprio aluno ao fazer a matrícula. Também está em elaboração, pelas pró-reitorias de Graduação (PRG) e de Assistência Estudantil (PRAE), um conjunto de políticas sobre o tema na Universidade.

Mauro Del Pino explicou que a não destinação de 40% das vagas para cotistas no ingresso de verão deveu-se à inobservância desse percentual pelo próprio Ministério da Educação no Processo de Seleção Unificada (SiSU), o que não deverá repetir-se nas próximas listagens e chamadas orais.

A diretora do DRA, Ediane Cunha, disse que há necessidade de adaptar os currículos, contemplando as diversas culturas étnicas. “Não basta prover ao estudante cotista recursos para compra de materiais pedagógicos se não promovermos sua inclusão social”, afirmou.

O sistema de cotas movimenta também a PRAE, que procura atender às novas demandas com um quadro funcional reduzido e limitações financeiras. Mesmo assim, houve aumento no número de programas: auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio pré-escolar, instrumental odontológico, auxílio moradia, moradia estudantil e auxílio deslocamento.

É consenso na UFPel a existência de políticas afirmativas em relação às comunidades minoritárias ou socialmente excluídas, como quilombolas e indígenas. Também é urgente um sistema de acompanhamento dos estudantes, pois é grande o índice de reprovação por mau aproveitamento escolar.

O ingresso na Universidade

No encontro, os representantes do Cotas-

sim descreveram ações buscando garantir os percentuais mínimos de ingresso na UFPel e que a reserva de vaga se mantenha até a última etapa.

De sua parte, o reitor Mauro Del Pino tranquilizou o grupo ao fazer uma minuciosa exposição sobre a forma como a seleção se processará doravante. Deixou claro que os alunos cotistas poderão ser selecionados de duas formas: pelo sistema universal, se alcançarem o desempenho necessário no Enem, ou, num segundo momento, pelo sistema de cotas sociais.

Outra alternativa, já adotada por outras instituições e que poderá ser implementada pela UFPel, é a criação de vagas suplementares, destinadas a atender segmentos sociais específicos como indígenas e quilombolas. A PRG se comprometeu a fazer um levantamento dos cursos onde poderia haver esta disponibilidade, para, posteriormente, confrontá-la com as demandas dos movimentos sociais. Entretanto, as tratativas deverão seguir todas as instâncias de discussão no âmbito da Universidade.

Ao final do encontro, foi acertado o estabelecimento de uma agenda de trabalho entre o Fórum e a UFPel, coordenada pelo Núcleo de Apoio e Inclusão (Nai) e envolvendo outras áreas da Universidade, bem como a elaboração de materiais de divulgação junto a escolas da rede pública estadual e municipal sobre a política de cotas da instituição.

UFPel amplia captação de recursos do Proext

O Ministério da Educação divulgou o resultado final do Edital PROEXT-2014, que financiará projetos e programas de extensão nas universidades públicas brasileiras no próximo ano. O PROEXT financia ações anuais de extensão com valores de até R\$ 50 mil para projetos ou até R\$ 150 mil para programas. Os recursos podem ser utilizados para o pagamento de bolsas

de extensão, compra de equipamentos permanentes e materiais de custeio, passagens e diárias, e contratação de serviços de terceiros em casos especiais.

Das 20 áreas de extensão abertas no edital, a UFPel classificou propostas em 15 delas, com um crescimento expressivo em relação ao edital do ano anterior: o número de projetos e programas aprovados cresceu de 18, no ano passado,

para 32 neste ano (16 projetos e 16 programas) e o volume de recursos captados saltou de R\$ 1,7 milhão para R\$ 3,1 milhões.

O resultado é ainda mais positivo quando se toma em consideração que o volume total de recursos do PROEXT oferecido pelo MEC não teve variação significativa entre 2013 e 2014, passando de R\$ 82 milhões para R\$ 84 milhões. A

UFPel foi a quarta universidade que mais captou recursos no edital deste ano.

A PREC, que comemorou o resultado, agradece e parabeniza todos os professores, técnico-administrativos e estudantes dos grupos proponentes que participaram do Edital, representando a Universidade.

Confira, abaixo, a lista dos projetos e programas da UFPel que foram aprovados.

COORDENADOR	NOME DO PROJETO/PROGRAMA	LINHA	PROGRAMA/PROJETO	VALOR FINANCIADO
Nadia da Cruz Senna	Arte, inclusão e cidadania: consolidação e novas ações	2 – Cultura e arte	Programa	R\$ 150.000,00
Maria Fonseca Falkembach	Núcleo de dança-teatro	2 – Cultura e arte	Programa	R\$ 149.986,60
Eduarda Azevedo Gonçalves	Ações educativas na galeria de arte A Sala do Centro de Artes	2 – Cultura e arte	Projeto	R\$ 49.146,40
Leandro Ernesto Maia	Núcleo de produção musical discoteca/rádio Federal/FM	2 – Cultura e arte	Projeto	R\$ 50.000,00
Ricardo Berteaux Robaldo	Fortalecimento da cadeia de psicultura na Região Sul	3 – Pesca e aquicultura	Programa	R\$ 149.634,00
Tania Izabel Bighetti	PLADECOM - Planejando, avaliando e desenvolvendo ações em uma comunidade	4 – Promoção da Saúde	Projeto	R\$ 50.000,00
Marysabel Pinto Telis Silveira	Programa de atendimento interdisciplinar ao paciente com HIV/AIDS	4 – Promoção da Saúde	Programa	R\$ 149.751,00
Carlos Eduardo Wayne Nogueira	Ação de atenção a carroceiros de catadores de lixo de Pelotas	4 – Promoção da saúde	Projeto	R\$ 49.999,00
Maurizio Silveira Quadro	Programa de apoio ao saneamento básico em municípios do Rio Grande do Sul	5 – Desenvolvimento urbano	Programa	R\$ 149.880,00
Maurício Couto Polidori	Cidade para todos, cultura digital e ambiente: compartilhando o espaço de Jaguarão, RS	5 – Desenvolvimento urbano	Programa	R\$ 149.250,00
Ana Paula Neto de Faria	Planejamento urbano, inclusão social e patrimônio ambiental urbano	5 – Desenvolvimento urbano	Projeto	R\$ 50.000,00
Eduardo Rocha	Para-formal no centro da cidade: mediações e controvérsias no uso do espaço público	5 – Desenvolvimento urbano	Projeto	R\$ 50.000,00
Márcia Foster Mesko	Descarte e reciclagem de óleo de fritura e de peixe: uma proposta de cidadania e sustentabilidade	7 – Redução das desigualdades	Programa	R\$ 149.850,00
Antonio Carlos Martins da Cruz	Incubadora tecnológica de empreendimentos econômicos solidários da UFPel – etapa 2014	8 – Economia solidária	Programa	R\$ 150.000,00
Fioravante Jaekel dos Santos	Parceria Bem da Terra/UFPel – transição para produção agroecológica através da economia solidária	8 – Economia solidária	Projeto	R\$ 46.990,00
Pedro Luiz Machado Sanches	Implantação do Museu de arqueologia e antropologia de Pelotas	9 – Preservação do patrimônio cultural	Programa	R\$ 150.000,00
Rosângela Ferreira Rodrigues	Curso de técnicas histológicas em libras: intercâmbio de aprendizado entre a UFPel e alunos do Colégio Municipal Pelotense	10 – Direitos humanos	Projeto	R\$ 49.997,90
Ana Claudia Garcia Vieira	O empoderamento das mulheres frente ao aleitamento materno: proposta de efetivação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde materno infantil	12 – Mulheres e relações de gênero	Projeto	R\$ 35.642,10
Márcia Alves da Silva	Gênero, educação e arte: artesanaria, arte popular e formação em oficinas de criação coletiva	12 – Mulheres e relações de gênero	Programa	R\$ 150.000,00
Alexandre Carricone Marques	Centro de esportes adaptados	13 – Esporte e lazer	Programa	R\$ 150.000,00
Beatriz Franchini	Espaço de convivência na comunidade da Balsa	13 – Esporte e Lazer	Projeto	R\$ 48.607,00
Rosária Ilgenfritz Sperotto	Comunidade de cooperação para formação de professores em mídias digitais interativas – PROMÍDIAS	14 – Comunicação	Programa	R\$ 149.689,80
Maristeli da Silveira Ribeiro	Ensino e aprendizagem interativos: utilização da webrádio e webtv para criar um ambiente de maior inovação, intercâmbio e comunicação entre universidade e sociedade	14 – Comunicação	Projeto	R\$ 50.000,00
Alejandro Martins	Estudos aplicados ao arranjo produtivo local (APL) na produção de doces na cidade de Pelotas: uma aproximação da UFPel com a comunidade local	15 – Inclusão produtiva e desenvolvimento regional	Projeto	R\$ 50.000,00
Rozane da Silveira Alves	Rede de colaboração UFPel – Escolas públicas da Região Sul do Rio Grande do Sul para inclusão das TIC no ensino	17 – Ciência e tecnologia e inovação	Programa	R\$ 149.220,40
Vera Lucia Bobrowski	Feira de ciências e matemática da metade sul do Rio Grande do Sul – FECIMES edição 2014	17 – Ciência e tecnologia e inovação	Projeto	R\$ 49.947,68
Luciana Bicca Dode	Biotecnologia invade a escola cultivando com ciência	17 – Ciência e tecnologia e inovação	Programa	R\$ 144.351,40
Simone André da Costa Cavalheiro	EXP-PC Explorando o pensamento computacional para a qualificação do ensino fundamental	17 – Ciência e tecnologia e inovação	Projeto	R\$ 49.868,00
João Luiz Zani	Conservação da água em propriedades rurais na região do arroio Pelotas	18 – Meio ambiente e recursos naturais	Projeto	R\$ 49.822,00
Amauri Antunes Barcelos	Gestão e prevenção de áreas de risco a desastres naturais	18 – Meio ambiente e recursos naturais	Programa	R\$ 149.430,00
Mônica Regina Garcez	Programa de apoio ao desenvolvimento, inovação e competitividade no setor da construção civil da Região Sul do Rio Grande do Sul	18 – Meio ambiente e recursos naturais	Programa	R\$ 149.070,00
Angela Raffin Pohlmann	Rádio escolar e educação popular: difusão de saberes e práticas em ações educativas	20 – Articulação e participação social	Projeto	R\$ 49.488,30
			TOTAL	R\$ 3.169.621,58

Redecomep: Assinatura da CEEE impulsiona ligação por fibra óptica

A assinatura do diretor-presidente da CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), Sérgio Souza Dias, na última semana, além da ratificação da nova gestão da UFPel ao projeto, com a reassinatura do reitor Mauro Del Pino, tornará realidade a ligação dos prédios da Universidade por fibra óptica, aumentando sensivelmente a qualidade dos serviços prestados na área de internet. Além da estabilidade e da segurança proporcionadas pela nova rede, a velocidade deverá aumentar, em média, em dez vezes, passando de cem mega para um giga.

O avanço será proporcionado pela adesão da UFPel à Rede Comunitária de Educação e Pesquisa de Pelotas (Recop). A Rede é constituída também pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tec-

nologia Sul-Riograndense (IFSul), pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel), pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e pela Prefeitura Municipal de Pelotas.

A rede é um projeto do Redecomep, que é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), coordenado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Terá 45 quilômetros de fibras ópticas, que formarão um anel central e outro denominado Coletor Federais, com derivações para atingir os pontos mais distantes das instituições.

Redecomep

A Redecomep tem como objetivo implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos Pontos de Presença da RNP. O mo-

delo adotado baseia-se na implantação de uma infraestrutura de fibras ópticas própria voltada para as instituições de pesquisa e educação superior e na formação de consórcios entre as instituições participantes de forma a assegurar sua autossustentação.

A execução do projeto fica a cargo da Organização Social RNP (RNP-OS), que contará com recursos da Finep. O projeto inclui a implantação, em conjunto com as instituições de pesquisa e educação superior, de infraestrutura de fibras ópticas (próprias ou por meio de cessão de direitos), equipamentos para a rede lógica e a gestão administrativa dos projetos de cada rede metropolitana.

Após a implantação de cada rede metropolitana, a gestão da sua operação, seu custeio e sua sustentabilidade

ficarão a cargo das instituições usuárias. Assim, outro objetivo do projeto é estimular a formação de consórcios, de modo a assegurar a sua autossustentação.

Programas específicos para treinamento e capacitação na operação das redes ópticas também estão sendo planejados a fim de preparar o pessoal técnico das instituições de pesquisa e educação e dos Pontos de Presença da RNP para o gerenciamento e operação da nova infraestrutura.

O convênio para a construção da rede inclui a participação da CEEE, visando à redução de custos na manutenção da infraestrutura, cessão de postes e a possibilidade de cooperação mútua em projetos de pesquisa. A assinatura da empresa era o que faltava para alavancar o início da implantação.

CTI disponibilizará módulo para gestão de projetos de ensino

No início de agosto, a Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) disponibilizará acesso ao recém desenvolvido módulo de Projetos de Ensino. O módulo, resultado de uma parceria entre a CTI e a CPP/PRG, é mais uma funcionalidade presente no novo sistema de gestão da Universidade, o projeto Cobalto.

Segundo Cássio Carvalho, Analista de Tecnologia da Informação da CTI que implementou este módulo, “as novas funcionalidades foram desenvolvidas visando atender as normas e as necessidades dos/as Coordenadores/as e Avaliadores/as (equipe técnica da CPP/PRG) dos respectivos Projetos de Ensino”.

Em estrita observância à Resolução COCEPE 01/08, que normatiza os Projetos de Ensino no âmbito da UFPel, o Cobalto apresentará aos/

as Coordenadores/as de Projeto as seguintes funcionalidades: cadastro e envio de propostas de projetos de ensino; cadastro e envio de relatórios parcial e final; solicitação de alterações; cadastro e solicitação de certificados. Com relação ao perfil dos Avaliadores, destacam-se: avaliação de projetos; avaliação de relatórios; avaliação de solicitações de alteração; avaliação de certificados.

Além de receber notificações por e-mail, coordenadores e avaliadores poderão visualizar um histórico das tramitações relacionadas a cada projeto, incluindo os pareceres emitidos pela equipe da PRG.

A Técnica em Assuntos Educacionais da Coordenadoria de Programas e Projetos, Eugênia Antunes Dias, considera que o uso do sistema proporcionará um aumento significa-

tivo na qualidade do serviço, pois o sistema impedirá o envio de propostas em desacordo com a norma, fato este bastante comum no sistema atual e que acaba por aumentar o tempo de tramitação, já que os processos são devolvidos aos/as Coordenadores/as para a realização dos ajustes necessários. Igualmente “O sistema qualifica os Projetos de Ensino revitalizando sua importância, especificamente no tocante ao aprimoramento do ensino de graduação”, menciona Eugênia.

Pioneirismo

A parceria com a PRG vai além do módulo de projetos de ensino, pois a Pró-Reitoria será pioneira na utilização de mais uma aplicação do Cobalto. O helpdesk, até então usado exclusivamente pela CTI, expandiu suas funcionalidades para contemplar diversas

unidades da UFPel. Esta iniciativa colaborativa beneficiará a comunidade de usuários através do contato direto com as equipes envolvidas na resolução dos problemas. Isso permitirá que a equipe técnica da CTI avalie solicitações de ajuda e, quando conveniente, as reencaminhe para a unidade adequada.

O Cobalto é um sistema de informação baseado em software livre e, embora em fase de desenvolvimento, já dispõe de diversos módulos em uso pela comunidade acadêmica da UFPel: Gestão de Recursos Humanos; Projetos de Pesquisa; Projetos de Ensino; Acadêmico da pós-graduação; Concessão de benefícios da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; Administração do restaurante; Indicadores; Gerenciamento das carteiras de identificação; Helpdesk;

Reitor recebe gerente regional dos Correios

O reitor Mauro Del Pino, o pró-reitor de Administração, Antônio Carlos Cleff, e o coordenador de Relações Interinstitucionais da UFPel, Hemerson Pase, receberam, no dia 17 de junho, no gabinete, a visita do gerente regional dos Correios, Sérgio Lemos de Almeida. Durante o encontro, foi tratada a possibilidade de instalação de postos dos Correios em Campi da Universidade.

O gerente regional e o reitor conversaram sobre a expansão das agências da empresa e sobre estudos de instalação nos campi Capão do Leão e Porto (Anglo), áreas que devem ser revitalizadas pela Universidade. No Campus Capão do Leão deverá ser construída uma Casa do Estudante para cem acadêmicos, o que aumentaria a demanda por serviços naquela área, inclusive postais.

Na visita, foi tratada ainda a possibilidade de os

Correios prestarem serviços de mensageria interna à UFPel e sobre parceria entre a Universidade e a empresa a respeito do curso de Gestão Pública. O gerente dos Correios manifestou também interesse no curso de Transporte Terrestre, sediado em Eldorado do Sul.

Recursos para acessibilidade

Na audiência, Luciane Almeida, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, que atua na área dos direitos das pessoas com deficiências, relatou Plano do Governo Federal que destina R\$ 90 milhões para universidades aplicarem nesta área. As universidades podem concorrer aos recursos para usá-los em projetos de pesquisa teórica, da construção de tecnologia e de comunicação assistiva e de acessibilidade propriamente dita. Luciane Almeida é estudante do Mestrado em Sociologia da UFPel.

Eleição confirma Julieta Fripp na direção do HE



A chapa 1, encabeçada pela médica Julieta Fripp, venceu a eleição para a direção do Hospital Escola da UFPel, contabilizando 758 votos, contra 153 da chapa 2. Pela primeira vez em sua história, ocorreram eleições para a direção do Hospital. Foram ainda dez votos em suspenso, sete em branco e 18 nulos, totalizando 938 votantes. Cerca de 1,6 mil eleitores estavam aptos a votar.

A direção eleita e já empossada do HE é formada por Julieta Maria Fripp, pelo diretor técnico Eduardo Coelho Machado e a coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão, Camila Rosa Schwonke. Para Julieta Fripp, a vitória na eleição representou o resultado de muito trabalho de uma equipe que vem se dedicando diotur-

namente para construção de um hospital que atenda com excelência os usuários em todas as linhas do cuidado 100% SUS.

“Somos um hospital universitário e temos compromisso assumido, na nossa posse em janeiro, de garantir ensino, pesquisa e extensão indissociados. Nosso microsistema de saúde, integrado com todas as unidades acadêmicas da área da saúde (Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Terapia Ocupacional, Psicologia, Educação Física e Veterinária), através da Rede Saúde UFPel, demonstrou a importância da interdisciplinaridade em todos os processos, para construção de uma saúde pública melhor para todos”, observou Julieta.

Extractus apresenta plano de readequação administrativo-financeira

Durante café da manhã, promovido no dia 20 de junho, a Farmácia Extractus celebrou a passagem de seus 13 anos de atividades. Além de comemorar a data, o ato, que proporcionou um encontro com a nova Administração Superior da UFPel, serviu para apresentar o projeto de readequação administrativo-financeira da Farmácia.



Ao usar da palavra e apresentar o projeto, a gerente administrativo-financeira da unidade, Maria Inês Rosa, disse que, atualmente, 60% dos recursos da Extractus têm sua origem nas vendas de balcão.

Segundo Maria Inês, na tentativa de compensar um déficit existente e na busca de um ponto de equilíbrio financeiro, estão sendo implementadas medidas, como o corte de 20 por cento nas despesas em serviços não essenciais, e outras já feitas, como a demissão de alguns coordenadores.

De sua parte, o coordenador administrativo, Adriano Rodrigues, disse como está vendo o novo momento da Extractus, ressaltando a importância da integração entre a Farmácia, a FAU (Fundação de Apoio Universitário) e a UFPel.

Já a coordenadora de Qualidade, Andréa Rodrigues, destacou a possibilidade de desenvolver um trabalho conjunto com o Curso de Farmácia e a importância da união de todos para atingir os objetivos.

O diretor-presidente da FAU, Cristiano Guedes Pinheiro, se mostrou feliz em conhecer a estrutura da Extractus e a qualidade do trabalho lá realizado e afirmou que a unidade manterá o padrão adquirido, mas será reestruturada. Ele falou também sobre a importância da discussão envolvendo a transformação da unidade em Farmácia Escola, numa ação conjunta com o curso de Farmácia da UFPel.

Pinheiro anunciou na oportunidade o nome da nova gerente da Extractus, Priscila Chaves, que, no en-

tanto, atuará como voluntária, uma vez que continuará trabalhando na FAU. Em sua fala, a nova gerente convidou o grupo para o desafio de aliar, em um mesmo contexto, trabalho com ética e responsabilidade de quem lida com o erário, “tornando a instituição partícipe do universo de formação do farmacêutico e justificando sua existência pela tríade ensino-pesquisa-extensão, com habilidade e criatividade, sem perder a confiança da comunidade pelotense nos serviços prestados”.

Em seu pronunciamento, o vice-reitor, Carlos Rogério Mauch, reconheceu o trabalho de alta qualidade executado na Farmácia, que já conhecia, por ser cliente. Sublinhou os ajustes que deverão ser feitos a partir de agora para preservar a estrutura da Extractus e ressaltou a importância da participação de todos nas atividades da unidade, que, em seu modo de ver, terão reflexos no ensino, na pesquisa e na extensão da Universidade.

Fechando a solenidade, o reitor Mauro Del Pino disse que sua fala objetivava trazer tranquilidade aos funcionários da Farmácia, no sentido de que unidade não cessará suas atividades. Ele ressaltou a política da atual gestão para as Fundações, a de unificação com transparência, já que as três (FAU, Simon Bolívar e Delfim Mendes Silveira) cumprem os mesmos objetivos, de apoio a projetos da Universidade. “Para tanto, nomeamos um único presidente”, enfatizou.

Segundo Del Pino, a unificação e os novos processos administrativos nas Fundações estão sendo bem vistos pelos órgãos de controle externo, como TCU e CGU.

Com relação à transformação da unidade em Farmácia Escola, o reitor disse acreditar que o processo fortalecerá tanto o curso de Farmácia como a própria Extractus. Ao encerrar, Mauro Del Pino convidou todos os servidores a serem parceiros na construção de uma universidade pública, com caráter cada vez mais social.

Mutirão reabre Radioterapia a novos pacientes



Fruto de um esforço conjunto dos servidores da unidade, da comunidade universitária, de instituições da sociedade e também da iniciativa privada, o Serviço de Radioterapia do Centro Regional de Oncologia da UFPel reabriu oficialmente no dia 13 de junho a novos pacientes. O setor permaneceu três meses e meio interditado pela Vigilância Sanitária do Estado.

Mas esta não é única boa notícia que vem do Centro de Oncologia. A UFPel é um dos 80 prestadores de serviço do país a serem contemplados com um Acelerador Linear, um equipamento de tecnologia de ponta que direciona o feixe de irradiação com mais precisão sobre as células tumorais, com menos danos aos tecidos saudáveis que circundam a lesão. A previsão é que o aparelho, que tem um custo de R\$ 2 milhões, entre em operação até agosto de 2014.

No ato comemorativo à reabertura, o reitor Mauro Del Pino disse que estava, a partir daquele momento, restabelecido um direito à saúde. Ressaltou o mutirão para reativar o serviço, o trabalho e dedicação dos servidores do setor e as parcerias com a Secretaria Municipal da Saúde e com a 3ª Coordenadoria Regional da Saúde.

“Tínhamos o dever de sanear este serviço e devolvê-lo à sociedade ainda com mais qualidade, principalmente porque se trata de um serviço cem por cento SUS”, afirmou Del Pino. O reitor registrou também a importância do trabalho na formação dos acadêmicos da área da Saúde.

Conforme a diretora do HE, Julieta Fripp, a desinterdição foi resultado do trabalho de uma grande força-tarefa, que corrigiu o que foi apontado pela Vigilância Sanitária e buscou o Plano de Expansão do Ministério da Saúde. Agora, o Centro passa a receber os pacientes em espaços mais organizados, confortáveis e iluminados, com equipamentos de estabilização e reanimação, que não estavam disponíveis antes. Para a diretora ocorreu um resgate das condições de atendimento pleno. Ela lembrou também a agenda política com autoridades cumprida para permitir a reabertura.



Emocionado, o médico-físico responsável pelo setor, Altair Faes, agradeceu a todos que trabalharam na recuperação da Radioterapia.

Manifestaram-se na solenidade ainda o presidente do Conselho Municipal da Saúde, Luiz Guilherme Belletti, a secretária municipal da Saúde, Arita Bergmann, e o titular da 3ª Coordenadoria Regional da Saúde, Milton Martins. Informações pelo fone (53) 3284-9513.



Projeto Quartas no Lyceu abre com Vitor Ramil

Dando início à Fase Piloto do Projeto Quartas no Lyceu, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel, ocorre quarta-feira (31/07), às 17h30min, no Teatro Guarany, show solo, voz e violões, de Vitor Ramil. O evento abre, também, as comemorações dos 44 anos da Universidade, que se completam em 8 de agosto. As senhas para o show podem ser retiradas na segunda (29/07) e na terça-feira, das 10h às 19h, no Lyceu da UFPel, entrada pelo calçadão da Andrade Neves, em frente ao Centro de Integração do Mercosul, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível.

O Projeto Quartas no Lyceu, que faz parte do Programa UFPel Cultural, da Coordenação de Arte e Cultura, terá uma programação mensal gratuita a ser realizada nas quartas-feiras, entre o horário acadêmico da tarde e da noite, com o início programado para às 17h30min. Os espaços de apresentações, dentro da Fase Piloto, serão o Lyceu (pátio e antigo gabinete do reitor) e, eventualmente, o Theatro Guarany, um dos parceiros do projeto. O Projeto terá quatro módulos: música, ideias & pensamento, artes cênicas e cinema.

Os módulos planejados para a Fase Piloto do projeto são os seguintes: **MÚSICA:** nas primeiras quartas-feiras de cada mês, a partir de agosto de 2013. **IDEIAS & PENSAMENTO:** nas segundas quartas-feiras de cada mês, a partir de agosto. Debates sobre temas atuais e/ou polêmicos escolhidos por esta coordenação. Este módulo reunirá dois convidados e um mediador, entre docentes, intelectuais e artistas, para a discussão de temas variados e indispensáveis para a comunidade acadêmica e da cidade: da filosofia ao sexo, do sertanejo universitário às previsões apocalípticas, da literatura às redes sociais, de Deus ao futebol, entre muitas possibilidades. **ARTES CÊNICAS:** nas terceiras quartas-feiras de cada mês, a partir de agosto de 2013. Apresentação de performances, coreografias, circo, esquetes e peças de grupos e companhias de dança, teatro e circo. **CINEMA:** nas quartas quartas-feiras de cada mês, a partir de agosto de 2013. Exibição de curta-metragens produzidos pelos Cursos de Cinema e Audiovisual e Cinema de Animação da UFPel, além de obras de cineastas brasileiros e estrangeiros.

Sobre Vitor Ramil

Compositor, cantor e escritor nascido em Pelotas, RS, em 7 de abril de 1962, Vitor Ramil começou sua carreira artística ainda adoles-

cente, no começo dos anos 80. Aos 18 anos de idade gravou seu primeiro disco Estrela, Estrela, com a presença de músicos e arranjadoures que voltaria a encontrar em trabalhos futuros, como Egberto Gismonti, Wagner Tiso e Luis Avellar, além de participações das cantoras Zizi Possi e Tetê Espíndola. Neste período Zizi gravou algumas canções de Vitor, e Gal Costa deu sua versão para Estrela, Estrela no disco Fantasia.

1984 foi o ano de A paixão de V segundo ele próprio. Com um elenco enorme de importantes músicos brasileiros, este disco experimental e polêmico, produzido por Kleiton e Kledir, seus irmãos mais velhos, proporcionou ao público uma espécie de antevisão dos muitos caminhos que a inquietude levaria Vitor Ramil a percorrer futuramente. Em 1987, tendo trocado o sul do Brasil, Porto Alegre, pelo Rio de Janeiro, Vitor lançou Tango.

Nos anos 90, não só definiu-se a música e postura do Vitor Ramil dos discos que viriam a ser gravados na segunda metade deste período como apresentou-se o Vitor Ramil escritor, através da novela Pequod, ficção criada a partir de passagens da infância do autor, de sua relação com o pai, de suas andanças pelo extremo sul do Brasil e pelo Uruguai.

Simultaneamente a Pequod aconteceu a gravação do CD À Beça. Com versos leves, cheios de coloquialidade, em melodias fluentes e inusitadas concepções rítmicas, o disco antecipava os dois próximos e mais importantes trabalhos: Ramilonga – A Estética do Frio e Tambong.

Em 2003, Vitor apresentou seu primeiro show solo em Montevideu, Uruguai, Sala Zitarrosa, mesmo local onde tocara, no final de 2002, com o compositor e intérprete uruguaio Jorge Drexler, hoje seu parceiro.

Ainda em 2003, apresentou-se com sua banda na Suíça, nas cidades de Genebra, Zurique e Schaffhouse. Em Genebra, no Teatro St. Gervais, Vitor deu uma conferência, tendo como tema “A estética do frio”. Em Paris, no mesmo período, participou do evento de lançamento da tradução para o francês de seu livro Pequod, pela editora L’Harmattan. Outubro de 2004 é a data de lançamento de Longes, seu sexto álbum, também gravado em Buenos Aires e produzido por Pedro Aznar.

Em 2010, na cidade de Buenos Aires, Vitor Ramil gravou “Delibáb”. “Delibáb” está composto por doze músicas, seis em portu-

guês e seis em espanhol.

Em 2012, dá início às gravações de um novo disco, o álbum duplo Foi no mês que vem. Planejado inicialmente para ser um disco solo, voz e violão, que ilustrasse com trinta canções o repertório de sessenta do songbook que estava sendo feito sobre a obra de Vitor, Foi no mês que vem torna-se um amplo encontro do compositor com músicos e intérpretes brasileiros, uruguaio e argentinos ligados de uma forma ou de outra à sua carreira. Participam: Milton Nascimento, Jorge Drexler, Fito Paez, Ney Matogrosso, Kleiton e Kledir, Pedro Aznar, Carlos Moscardini, Marcos Suzano, Kátia B, André Gomes, Santiago Vazquez, Franco Luciani, Ian Ramil, Isabel Ramil, Bella Stone, Carlos Badia e a Orquestra de Câmara Theatro São Pedro.

O show de lançamento do disco e do songbook ocorreu no Theatro São Pedro, em Porto Alegre, nos dias 12, 13 e 14 de junho.



PROJETO QUARTAS NO LYCEU / PROGRAMA UFPEL CULTURAL

O QUÊ?

Apresentações e debates classificados em 4 módulos: Música, Ideias e Pensamento, Artes Cênicas e Cinema.

QUANDO?

Todas as quartas-feiras, sempre às 17h30.

ONDE?

Lyceu Sul-riograndense / UFPEL – Praça 7 de Julho, 180 – Centro (em frente ao Mercado Público – acesso calçadão Andrade Neves) Theatro Guarany – Rua Lobo da Costa, 849 (em eventos de grande porte)

Programação de Agosto



MÚSICA 07.08 | 17h30
Orquestra do Conservatório de Música de Pelotas/UFPEL



IDEIAS E PENSAMENTO 14.08 | 17h30
Luís Augusto Fischer & Jarbas Lazzari
Tema: Literatura & Futebol



ARTES CÊNICAS 21.08 | 17h30
Cia. Oigalé - O Baile dos Anastácio (Teatro de Rua)



CINEMA 14.08 | 17h30
O Liberdade

PREVENÇÃO É A MELHOR AÇÃO

DICAS DE SEGURANÇA

Ao andar pela rua, não use carteira nos bolsos de trás. Carregue seu celular da maneira mais discreta possível e não ostente objetos de valor como relógios, joias ou equipamentos eletrônicos como notebooks e tablets. À noite, evite ruas mal iluminadas ou atalhos como becos, vielas ou terrenos baldios. Em caso de assalto ou outro delito, nunca reaja e sempre registre a ocorrência. Disque 190 ou para o Disque Denúncia - 3227.7171 (não é necessário identificar-se).



UFPEL

GABINETE DO REITOR
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA